

Aspectos ecológicos de carrapatos associados às rickettsioses humanas no Brasil

Matias P. J. Szabó

A Febre Maculosa Brasileira, uma infecção frequentemente letal pela bactéria *Rickettsia rickettsii*, é a principal doença transmitida por carrapatos no Brasil. Recentemente uma segunda rickettsiose humana foi descrita no país, agora mais branda e causada por um agente geneticamente relacionado à *Rickettsia parkeri* (amostra Mata Atlântica). Ambas as doenças estão associadas a contextos ecológicos definidos pelo ambiente dos carrapatos vetores. Conhecimento deste contexto ecológico é de extrema importância uma vez que fornece a primeira e, às vezes, a única informação para diagnóstico e tratamento efetivo das doenças. Capivaras (*Hydrochoeris hydrochaeris*) e carrapatos *Amblyomma cajennense* em áreas urbanas ou rurais nas proximidades de corpos d'água constituem a característica epidemiológica principal da Febre Maculosa Brasileira. Infelizmente este contexto epidemiológico parece estar em expansão no país com potencial ampliação da doença. A região metropolitana de São Paulo está inserida na Mata Atlântica e que abriga outro vetor importante da *R. rickettsii*, o carrapato *Amblyomma aureolatum*. Nas interfaces cães levam carrapatos infectados da Mata Atlântica para os domicílios de áreas urbanas possibilitando a infecção humana. Infecção humana pela *R. rickettsii* quando transmitida pelo carrapato *Rhipicephalus sanguineus* nunca foi descrita no país, entretanto, existem evidências circunstanciais para tal. Por exemplo, a co-infestação de cães com *A. aureolatum* e *R. sanguineus* parece ser uma forma frequente de infecção do segundo carrapato com *R. rickettsii*. Recentemente, uma riquetsia relacionada à *R. parkeri* foi encontrada em carrapatos *Amblyomma ovale* da Mata Atlântica e associada à rickettsiose humana mais branda. Carrapatos *A. ovale* infectados por esta riquetsia estão dispersos por extensas áreas ao longo da costa brasileira e o reconhecimento da rickettsiose humana deve aumentar com a utilização de ferramentas adequadas de diagnóstico. Infelizmente ainda existem muitos aspectos desconhecidos da epidemiologia destas rickettsioses e investigação adicional, em especial sobre a ecologia dos carrapatos envolvidos e sua relação com as riquetsias é necessária.



*Simpósio Brasileiro
de Acarologia*

Bento Gonçalves/RS - Brasil
30 de abril a 3 de maio de 2013

Organização, Perspectivas e Desafios da Acarologia Brasileira

Apoio: FAPEMIG, FAPESP, CNPq e CAPES